A ARTE como RECURSO TERAPÊUTICO

Da Atenção à Crise à geração de Renda

Fábio Oliveira Lima
Psicólogo CRP 05/57557

Um breve relato de experiência com o manejo de crise por meio da arte para além das oficinas

Imagens autorizadas pelo usuário

QUAL A POTÊNCIA DA ARTE NA SAÚDE MENTAL?

É comum pensarmos a prática artística de um CAPS nos moldes de uma oficina terapêutica, em dias e horários específicos de atividades coletivas, pelo aspecto ocupacional e de inter-relacional.

Esse relato de experiência vem trazer luz à arte em aspectos fora desse ambiente coletivo "programado" e reforçar arte no âmbito individual e da subjetividade, nos espaços de convivência dos usuários do serviço de maneira espontânea e até mesmo no contorno de crise de usuários com transtornos mentais e/ou por uso de álcool e drogas.

I.S.R. 43 ANOS

Artista de rua, atua como músico e desenhista.
A arte tem uma função de geração de renda fora do âmbito do CAPS AD, em sua vida.

Entretanto, a música e o desenho dão um ótimo contorno em momentos de sofrimento.
A diferença entre o perfil de desenho artístico e terapêutico de I.S.R. é que o terapêutico não apresenta critérios de perfeição, de habilidade, apenas, livre expressão de ideias, de catarse.

A.C. 19 ANOS

Usuária de um CAPS transtorno na região da Costa Verde do Rio de Janeiro afastada do serviço e com uso irregular da medicação.
A escola entra em contato com o CAPS relatando que a mesma tentava entrar no refeitório afim de pegar uma faca pra cortar a barriga e "tirar o bicho que tá dentro"

O CAPS consegue articular com a escola e familiares para que a trouxessem para o serviço.

Durante o acolhimento foi ofertada escuta e ao decorrer do atendimento foi oferecido uma tela com tintas. Enquanto desenhava, AC falava das sensações no corpo e explicava o que estava esboçando na tela.

No momento em que ela finaliza o desenho, diz: "o bicho saiu", a construção delirante cessa.

Segue a imagem ao lado:

Em ambos os casos a arte se mostra em vários momentos como um potente e primeiro recurso de atenção à crise, antes mesmo de alguma intervenção medicamentosa ou de contenção física. Importante ressaltar que o manejo é sustentado pelo vínculo e pela escuta, sendo utilizada sendo avaliada a indicação para cada pessoa, não sendo necessariamente critério de habilidade mas sim, de livre expressão.